

TERIA O CONSUMO DE CAFEÍNA ALGUM EFEITO SOBRE A PERCEPÇÃO DO ZUMBIDO?

KONRADO MASSING DEUTSCH; MAURO ANTONIO FERNANDES JUNIOR; VANESSA DE BRITO BELLINE; IULEK GORCZEWSKI; ÂNGELA DE LA TORRE; LETÍCIA ROSITO SCHMIDT; BRUNA FORNARI VANNI; CELSO DALLINA

Introdução: A cafeína é a substância psicoativa mais utilizada em todo o mundo. A maior parte do seu consumo deriva do café, chá, refrigerantes tipo cola e chocolates. Seus efeitos comportamentais mais marcantes são o incremento do estado de alerta, energia e habilidades para concentração. Hoje, sabe-se que ela pode até modular o núcleo accumbens e striatum, pois interage com receptores dopaminérgicos. Além disso, em doses mais elevadas, apresenta efeito vasoconstritor importante. Por conta desses efeitos centrais, muitos autores recomendam redução da ingestão de cafeína como medida auxiliar no tratamento do zumbido, porém o assunto carece de trabalhos bem estruturados. Objetivos: avaliar a influência da cafeína sobre a repercussão e a gravidade do zumbido e da tontura. Materiais e Métodos: foi realizado um estudo transversal que avaliou 424 pacientes atendidos no ambulatório de zumbido do HCPA que responderam a questionário de primeira consulta que aborda tópicos clínicos e otorrinolaringológicos. Resultados: dos 424 pacientes, 59,9% (n=254) eram do sexo feminino e 57,7 % (n=245) afirmaram ingerir pelo menos uma xícara de café ao dia. Quando analisado o impacto do café sobre o Tinnitus Handicap Inventory, não houve diferença entre os pacientes que tomam e os que não tomam café (p=0,55). O grau do zumbido (nota de 0 a 10 que o paciente atribui à gravidade de seu zumbido) não diferiu entre os dois grupos de pacientes (p=0,7). Além disso, foi analisada a influência da cafeína sobre a gravidade da tontura dos pacientes, que não mostrou ser diferente entre os dois grupos (p=0,45). Conclusão: ao contrário do que alguns autores afirmam, nossos achados não confirmam a relação entre o consumo de cafeína e a percepção do zumbido.